

Boletim Mensal da Agricultura, Pescas e Agro-indústria MAIO 2003

A PRODUÇÃO DE FRANGO DIMINUIU 31,5%

Produção de frango diminui mais de 30% em Março devido à crise desencadeada pela divulgação da suspeita da presença de nitrofuranos na carne de aves. A contrariar esta tendência o abate de bovinos e suínos aumentou no mesmo período.

O quadro climatérico do mês de Abril apresentou-se instável caracterizando-se, na primeira década, por tempo quente e seco, evoluindo no decorrer do mês para valores de precipitação superiores aos normais para a época. A precipitação foi, de um modo geral, pouco intensa, alternando com dias de sol o que, embora beneficiando os prados e pastagens, propiciou o desenvolvimento de infestantes nas searas de cereais de pragana, provocou interrupções nas sementeiras das culturas de Primavera e condicionou os trabalhos de corte e secagem dos feno.

Em Março de 2003 o peso limpo do gado abatido e aprovado para consumo foi de 36 704 toneladas, o que representou um acréscimo de 2,9% face a igual mês do ano anterior, essencialmente nas espécies bovina (+8,4%) e suína (+4,6%).

No que respeita ao número de animais abatidos, relativamente a Março de 2002, registou-se um acréscimo para os bovinos (+11,4%), equídeos (+8,7%) e suínos (+5,9%). Para os ovinos e caprinos verificou-se uma grande diminuição dos abates, dado que, este ano, o mês da Páscoa não coincidiu com o do ano anterior.

A produção de frango em Março de 2003 registou um decréscimo significativo (-31,5%), comparativamente ao mês de Março de 2002; a produção de ovos de galinha para consumo teve um ligeiro acréscimo (+1,2%) em relação ao mês homólogo.

A recolha de leite de vaca, em Março de 2003, foi de 159 mil toneladas, volume inferior em 7% ao da recolha verificada em igual mês do ano anterior. Relativamente aos produtos lácteos verificou-se um aumento da produção total (+7,7%), face ao mês homólogo de 2002.

Em Março de 2003, o índice de preços dos produtos agrícolas no produtor registou um decréscimo de 2,8%, em comparação com o mês anterior. Esta variação ficou a dever-se ao efeito do índice de preços nos produtos animais (-2,3%), mas, sobretudo, à descida do índice de preços dos produtos vegetais (-3,3%).

No mês de Março de 2003, o índice de preços dos bens de consumo corrente na agricultura aumentou 8,9%, por comparação com o mês anterior. Para o mesmo período, o índice de preços dos bens e serviços de investimento na agricultura registou uma variação praticamente nula.

Em Fevereiro de 2003 a quantidade de pescado descarregado aumentou 13,3%, tendo o seu valor crescido 7,3% face ao mês homólogo do ano anterior.

O índice de produção das indústrias alimentares e das bebidas desceu -6,9% em Março de 2003, face ao anterior. Em termos homólogos, a variação foi igualmente negativa (-4,5%).

O índice de preços na produção das indústrias alimentares e das bebidas de Março de 2003 desceu (-1,1%) em relação a Fevereiro de 2003. Em termos homólogos, o índice teve igualmente uma descida (-0,8%). Na indústria do tabaco, o índice não sofreu alteração em relação ao mês anterior, mas subiu em termos homólogos (+3,8%).

O índice de volume de negócios, no mês de Março de 2003, subiu (+1,5%) para as indústrias alimentares e das bebidas (Divisão 15 da CAE) e desceu (-3,7%) para a indústria do tabaco (Divisão 16 da CAE), face a Fevereiro de 2003. Em termos homólogos, verificou-se uma descida de 4,4% para a Divisão 15 e uma descida de 3,7% para a Divisão 16. O índice de emprego das indústrias alimentares e das bebidas teve um comportamento positivo face a Fevereiro de 2003 (+0,7%).

O Boletim Mensal da Agricultura, Pescas e Agro-indústria é divulgado em www.ine.pt